

Teologia e Comunicação: corpo, palavra e interfaces cibernéticas

ALTEMEYER JUNIOR, Fernando;
BOMBONATTO, Vera Ivanise (org.).
São Paulo: Paulinas, 2011.

Ideylson dos Anjos*

As novas formas de produção, circulação e consumo de informação tem causado forte impacto nos sistemas societários de nossa era. Política, cultura, religião e todas as construções de espaços antropológicos se veem afetadas por essa transformação que nasce e renasce a cada dia no confronto do humano com as técnicas de informação. Nesse sentido, torna-se urgente a abertura da discussão sobre a interconexão entre Teologia e Comunicação.

O livro *Teologia e Comunicação: corpo, palavra e interfaces cibernéticas* procura desenvolver diálogos entre teólogos, cientistas da religião e cientistas da comunicação. Para tal, tem como organizadores Dr. Fernando Altemeyer Junior e Dra. Vera Ivanise Bombanatto. Altemeyer Junior é doutor em Ciências Sociais pela PUC-SP e Ivanise Bombanatto é doutora em Teologia Dogmática.

Organizar este livro de múltiplas experiências e fecundos diálogos é mérito artístico. A obra faz parte da coleção “Teologia na Universidade” que visa atender a uma adequada formação integral dos futuros profissionais,



* Mestrando em Comunicação e Semiótica (PUC-SP); especialista em Educação Sexual (UNISAL-SP); graduado em Filosofia (UCDB); Pesquisador na área de biopolítica, bioeconomia e bioética e também pesquisa o conflito das Novas Tecnologias com a Teologia Moral. Integrante do grupo de pesquisa BiosComum – Biopolíticas na Comunicação/PUC-SP.

sob competência técnica, princípios éticos e uma saudável espiritualidade, independente de credo religioso.

A obra está estruturada em quatro partes: a primeira aborda o corpo como lugar de transcendência e imanência. Esta parte é composta de três capítulos e apresenta o corpo como composição de uma comunicação em seu tempo e espaço. O capítulo I tem como questão fundamental: do que fala o corpo hoje? No capítulo II o corpo é analisado pela sua capacidade de se relacionar com o sagrado: o corpo que reza. O capítulo III traz uma leitura teológica do corpo: o corpo como lugar de revelação de Deus. Nesta parte encontra-se o corpo que fala, o corpo que reza, o corpo que manifesta imagem e revela Deus. É o corpo que comunica, revela e faz-se revelar o sagrado.

A segunda parte da obra, composta de quatro capítulos, analisa a palavra dita e escrita. O capítulo IV aborda a fenomenologia da palavra, os processos de comunicação, a antropologia da linguagem e suas funções. O capítulo V apresenta uma análise sobre a palavra sagrada nas religiões. O capítulo VI tem como ponto principal a parte bíblica e traz como tema: “Palavra de Deus: mistério e silêncio”. E o capítulo VII, último capítulo desta parte, aborda a questão da trindade como mistério de comunhão e comunicação.

Na terceira parte, a obra aproxima a teologia das novas tecnologias da comunicação. Esta parte é composta por três capítulos que apresentam uma leitura sobre a comunicação virtual e eletrônica. O capítulo VIII aborda as mudanças paradigmáticas da comunicação e da distância no mundo globalizado. O capítulo IX refere-se à comunicação virtual, o ciberespaço, a interculturalidade e a telerreligiosidade. O capítulo X pensa “o Cristianismo entre o próximo e o distante no processo comunicativo”.

A quarta parte da obra é composta por dois fundamentais capítulos que apresentam os aspectos éticos e os desafios práticos da comunicação hoje. Nietzsche, Levinas, Deleuze e Umberto Eco são referências para a composição do capítulo XI que analisa a questão da verdade e suas versões. O capítulo XII, último capítulo da obra, apresenta a defesa de uma comunicação para o compromisso social. É na aspiração da transformação social que a comunicação deve se emergir hoje. O comunicador é parte da organização de uma crítica social e ética.

A obra apresenta também dois anexos como materiais de suporte pedagógico. Uma seleção de 150 títulos de literatura mundial, nas áreas da Teologia, Filosofia e Ciências da Comunicação e uma lista de 225 filmes nas mesmas áreas.

Com suavidade, questões de teologia e da comunicação são apresentadas nesta obra, a fim de contribuir na educação de um sujeito autônomo que pense e aja transformando o mundo e cultivando valores de humanidade e transcendência. É um convite à construção de palavras geradoras de sentido.

O público ao qual a obra se destina é amplo. Desde os jovens alunos de universidades confessionais a docentes e profissionais de diversas áreas da comunicação social, jornalistas, publicitários, equipes de comunicação, agências de notícias, assessorias de mídia e web, área das relações, críticos sociais, filósofos e teólogos. É um convite a todas as áreas de atuação do humano, para a construção de uma comunicação geradora de sentido rumo a uma sociedade comum.